

# Metrópole



**Higienópolis**  
Funcionário do Sion é morto por ladrões após sacar dinheiro. Pág. A14

**Urbanização.** Plano desenvolvido desde abril em uma das áreas que mais crescem na cidade também prevê mudança da Ceagesp, criação de ciclovia e trilha de caminhada com 50 km entre a Represa Billings e a Barragem da Penha e uma rede de corredores verdes

## Governo estuda desativar cadeia de Pinheiros para reurbanizar marginal

Tiago Dantas

O Estado estuda desativar o Cadeião de Pinheiros e transferir para outro lugar a Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagesp) como forma de abrir espaço para um plano de revitalização das margens dos Rios Pinheiros e Tietê. Nas próximas semanas, o governo espera uma resposta do Banco Mundial para começar a detalhar os projetos.

Os terrenos, que somam cerca de 750 mil m<sup>2</sup> e estão em uma das áreas que mais crescem na cidade, dariam lugar a uma área verde com metade do tamanho do Parque do Ibirapuera, que seria interligada a uma rede de parques previstos no projeto. Uma das ideias é levar para o local a filial de algum museu internacional – como o Guggenheim –, além de criar espaço para apresentações de artistas independentes e a prática de esportes. O governo ainda não fala em prazos ou custos envolvidos na empreitada.

O plano está sendo desenvolvido desde abril pelo Comitê de Requalificação Urbana e Social das Marginais, ligado à Secretaria da Casa Civil, e tem o apoio da iniciativa privada por meio do Movimento Brasil Competitivo. O protocolo de intenções



SERGIO CASTRO/ESTADÃO

**Proposta.** Retirada de centro de detenção depende da construção de quatro ou mais prisões

entre as partes foi assinado em 15 de abril no Palácio dos Bandeirantes.

A mudança da Ceagesp pleiteada há alguns anos, mas enfrenta resistência de comerciantes e clientes. A área pertence ao governo federal e abriga a maior central de abastecimento da América Latina, por onde circulam cerca de 50 mil pessoas diariamente. A retirada do

cadeião, por sua vez, depende da construção de quatro ou mais Centros de Detenção Provisória (CDPs) no Estado para abrigar os presos do local – atualmente, são 6.140.

**Ciclovia.** As diretrizes iniciais do comitê preveem a construção de uma ciclovia e uma trilha de caminhada de 50 quilômetros de extensão ligando a Re-

presa Billings, na zona sul, à Barragem da Penha, na leste, acompanhando os Rios Pinheiros e Tietê. Ao longo das ciclovias, estão previstos pontos de empréstimo e estacionamento de bicicletas, além de “bicitáxis”.

Uma rede de corredores verdes integraria esse novo parque das margens dos rios com os Parques da Juventude, na zona norte, da Aclimação, na região

### ONDE FICA



INFOGRÁFICO/ESTADÃO

central, e do Ibirapuera, na zona sul.

O primeiro passo para a requalificação é a construção de uma ciclopassarela ligando o Parque Villa-Lobos à Cidade Universitária e à ciclovia da Marginal do Pinheiros e a derrubada do muro do câmpus da Universidade de São Paulo na zona oeste. A ciclopassarela foi anunciada em dezembro, com

previsão de entrega no primeiro semestre de 2014.

Outra diretriz prevista no Plano de Requalificação é a limpeza dos rios, o que pode permitir sua navegação. Para isso, as intervenções devem começar a ser feitas em cidades do leste da Grande São Paulo já neste ano. O grupo ainda estuda modelos econômicos capazes de viabilizar os custos do projeto.

### TRÊS PERGUNTAS PARA...

Rodolfo Costa e Silva, coordenador do Comitê de Requalificação

**1. Há muito tempo, fala-se na depoluição dos rios da capital. O que pode fazer desse um plano diferente?** Acho que a diferença é que esse é um plano global de recuperação ambiental e valorização urbanística. A gente não pode valorizar um uso do rio em detrimento de outro. Não podemos pensar só em navegação e não se preocupar com abastecimento de água ou amortecimento de enchentes.

**2. Que avaliação o senhor faz das margens dos rios?** Hoje, nossos rios estão tampados. Não fisicamente, mas oprimidos pelas marginais. Mas o que fazer? Tirar as marginais? Isso não é possível. Então acredito que a

gente tenha de criar espaços onde é possível levar a cidade para dentro do rio. E as ciclovias já estão fazendo isso. Mas a ideia é criar espaços de lazer, cultura, integrando os parques e clubes que ficam nas margens dos rios.

**3. Um projeto desse tamanho não deve enfrentar ceticismo?** A solução tem de ser do tamanho do problema, do que São Paulo precisa. Um projeto desses pode mudar a vida na metrópole. Fala-se muito do Rio Maravilha (requalificação urbana da região da área portuária, no Rio). Mas o impacto desse projeto na vida de São Paulo pode ser muito maior do que o do Porto Maravilha no Rio.

**DIVERSÃO GARANTIDA OU SUA ROTINA DE VOLTA.**

**OASIS OF THE SEAS®**  
**CARIBE**  
CRUZEIRO DE 7 NOITES

Fort Lauderdale, Flórida; Labadee, Haiti; Falmouth, Jamaica e Cozumel, México.

**A partir de**  
entrada R\$ 411,60  
**+10x**  
**R\$ 164,64\***

Total R\$ 2.058,00 por pessoa em CABINE EXTERNA COM VARANDA.

Viaje nos maiores navios do mundo com a Royal Caribbean. Musicais da Broadway, experiência DreamWorks para as crianças com Shrek, Kung Fu Panda e seus amigos, além do simulador de surf Flowrider são algumas das atrações que a companhia de cruzeiros mais moderna e inovadora do mundo reserva para você e sua família. Viva uma experiência encantadora que vai deixar o Caribe ainda mais inesquecível.

TAM Viagens (11) 3274-1313 tamviagens.com.br	Nascimento 0800 774 1110 nascimento.com.br	Visual Turismo (11) 3235-2030 visualturismo.com.br	Agaxtur (11) 3067-0900 agaxtur.com.br	CVC (11) 2146-7011 cvc.com.br/lojas
--	--	--	---	---

ROYALCARIBBEAN.COM.BR

**\* ANÁLISE: Cândido Malta Filho**

### Margem do Pinheiros pode, sim, virar praia

Acho importante que o poder público dê atenção a projetos de requalificação das margens dos rios. Ao longo dos anos, demos as costas para nossos cursos d'água de um modo indevido. Toda cidade no mundo busca uma reaproximação com os rios, pois são um bem paisagístico de grande valor.

Para essas iniciativas darem certo, a gente não pode esperar que os rios fiquem limpos e dizer: “Enquanto o rio está sujo, não faço nada”. É exatamente o contrário. Temos de fazer algumas intervenções para pressionar por mais melhorias. Acho que a população fica mais esperançosa quando vê algumas realizações. Hoje, há soluções que nos permitem conciliar a passagem de veículos pelas marginais e a construção de parques. A margem do Rio Pinheiros pode, sim, virar uma praia paulistana.

**● Preço**  
O terreno da Ceagesp custa R\$ 1 bilhão, segundo estimativa da Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio.

\* É URBANISTA E PROFESSOR EMÉRITO DA FAU-USP